



Companhia ABC S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2004 e 2003



Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2004 e 2003

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9 - 10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12 - 49



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal / P.O.Box 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 3067-3000
Fax National 55 (11) 3079-3752
International 55 (11) 3079-2916
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Receita operacional bruta				
Venda de produtos				
Serviços prestados				
Deduções				
Impostos sobre as vendas				
Devoluções e abatimentos				
Receita operacional líquida				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados				
Lucro bruto				
Receitas (Despesas) operacionais				
Vendas				
Administrativas e gerais				
Honorários da administração				
Despesas financeiras				
Receitas financeiras				
Resultado da equivalência patrimonial				
Amortização de ágio (deságio)				
Outras receitas (despesas) operacionais				
Lucro (prejuízo) operacional				
Resultado não operacional				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias				
Imposto de renda e contribuição social				
Participação dos empregados e administradores nos lucros				
Lucro líquido (prejuízo) antes das participações minoritárias				
Participações minoritárias	-	-		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações - R\$				
Quantidade de ações ao final do exercício				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC S.A.

Companhia Aberta

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Estatutária	Lucros a realizar	Retenção de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2003									
Aumento do capital em dinheiro									
Reavaliação espontânea									
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reavaliação espontânea									
Realização da reserva de reavaliação									
Incentivos fiscais do imposto de renda									
Lucro líquido (prejuízo) do exercício									
Destinações:									
Reserva legal									
Reserva de lucros a realizar									
Reserva de retenção de lucros									
Dividendos									
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95									
Saldos em 31 de dezembro de 2003									
Realização da reserva de reavaliação									
Incentivos fiscais do imposto de renda									
Lucro líquido (prejuízo) do exercício									
Destinações:									
Reserva legal									
Reserva de lucros a realizar									
Reserva de retenção de lucros									
Dividendos									
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95									
Saldos em 31 de dezembro de 2004									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC S.A.

Companhia Aberta

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização				
Custo residual de ativos permanentes baixados				
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Resultado da equivalência patrimonial				
Diminuição (aumento) do resultado de exercícios futuros				
Amortização de ágio/deságio				
Ganho (perda) por variação de percentual de participação em controladas e coligadas				
Variações monetárias de longo prazo				
Participações minoritárias				
	_____	_____	_____	_____
Recursos originados das operações	_____	_____	_____	_____
De acionistas				
Aumento de capital em dinheiro				
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo				
Juros sobre o capital próprio de controladas e coligadas - Lei nº 9.249/95				
	_____	_____	_____	_____
Aplicações dos recursos				
Aquisições de bens do imobilizado				
Adições no ativo diferido				
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades				
Aplicações em investimentos temporários a longo prazo				
Transferências para curto prazo de empréstimos, financiamentos e debêntures a longo prazo				
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95				
Dividendos propostos				
	_____	_____	_____	_____
Aumento (redução) do capital circulante líquido	=====	=====	=====	=====
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício				
No início do exercício				
	_____	_____	_____	_____
Passivo circulante				
No fim do exercício				
No início do exercício				
	_____	_____	_____	_____
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Valores recebidos de clientes				
Valores pagos a fornecedores e empregados				
Imposto de renda e contribuição social pagos				
Pagamentos de contingências				
Recebimentos de lucros de dividendos de subsidiárias				
Outros recebimentos (pagamentos) líquidos				
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado				
Aquisição de ações/quotas				
Recebimentos por vendas de ativos permanentes				
Juros recebidos de contratos de mútuos				
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital				
Pagamentos de lucros e dividendos				
Juros recebidos de empréstimos				
Juros pagos por empréstimos				
Empréstimos tomados				
Pagamentos de empréstimos/debêntures				
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos				
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades				
No início do exercício				
No fim do exercício				
Aumento (redução) nas disponibilidades				
Conciliação do resultado do exercício com o valor das disponibilidades líquidas geradas ou utilizadas nas atividades operacionais				
Resultado do exercício				
Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilidades geradas (aplicadas)				
Depreciação e amortização				
Resultado na venda de ativos permanentes				
Equivalência patrimonial				
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber				
(Aumento) redução nos estoques				
Aumento nas despesas antecipadas				
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar				
Aumento (redução) na provisão para devedores duvidosos				
Aumento (redução) na provisão para férias				
Aumento (redução) na provisão para contingências				
Total dos ajustes				
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício				
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização				
Resultado na venda de ativos permanentes				
Equivalência patrimonial				
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias				
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber				
(Aumento) redução nos estoques				
Aumento (redução) em fornecedores				
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões				
Aumento (redução) no imposto de renda e contribuição social				
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado				
Aquisição de ações/quotas				
Recebimentos por vendas de ativos permanentes				
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital				
Pagamento de lucros dividendos				
Empréstimos tomados				
Pagamentos de empréstimos/debêntures				
Juros recebidos de empréstimos				
Juros pagos por empréstimos				
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos				
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades				
No início do exercício				
No fim do exercício				
Aumento (redução) nas disponibilidades				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços				
Provisão para devedores duvidosos				
Não operacionais				
	_____	_____	_____	_____
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Matérias-primas consumidas				
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros				
Perda/recuperação de valores ativos				
	_____	_____	_____	_____
	_____	_____	_____	_____
Valor adicionado bruto				
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão				
	_____	_____	_____	_____
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa				
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial				
Receitas financeiras				
	_____	_____	_____	_____
	_____	_____	_____	_____
Valor adicionado total a distribuir	=====	=====	=====	=====
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Impostos, taxas e contribuições				
Juros e aluguéis				
Juros sobre o capital próprio e dividendos				
Lucros retidos/prejuízo do exercício				
	_____	_____	_____	_____
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Indicar de forma clara os objetivos sociais da companhia. Incluir somente as atividades realmente desenvolvidas pela companhia, mesmo que o estatuto ou contrato social contenha outras operações.

Caso as empresas controladas tenham atividades complementares ou diferenciadas divulgar os aspectos principais.

Comentar sobre sazonalidades que os negócios da companhia estão sujeitos.

Indicar mudanças significativas nos objetivos da sociedade, como por exemplo: aquisição de novas empresas, desativação de unidades de negócios, desenvolvimento de novas atividades, etc.

Evidenciar aspectos de concentração de vendas para determinado cliente.

Comentar sobre a existência de Acordo de Acionistas com relação a controladas de controle compartilhado.

Divulgar os locais onde as ações da companhia estão listadas, além da Bovespa.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária [e normas da Comissão de Valores Mobiliários *(quando aplicável)*] *[ou quando aplicável: de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.]*

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Provisão para devedores duvidosos**

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas, coligadas e equiparadas às sociedades coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial acrescido de ágio ou deduzidos de deságio, quando aplicável.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros e/ou acrescido de reavaliação espontânea). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Diferido**

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

f. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e / ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à NPC 26 do IBRACON

i. Imposto de renda e contribuição social

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003 e levam em consideração o histórico de rentabilidade, a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Relatório por segmento [informação suplementar - opcional]

A Companhia está apresentando, complementarmente, o Relatório por Segmento de Negócio. Um segmento é um componente identificável da sociedade, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços (segmento de negócios), ou fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular (segmento geográfico), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

k. Demonstrações dos fluxos de caixa [informação suplementar - opcional]

A Companhia está apresentando como informações suplementares, a demonstração dos fluxos de caixa preparados de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto de Auditores Independentes do Brasil.

l. Demonstrações do valor adicionado [informação suplementar - opcional]

A Administração está divulgando, nos moldes do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/00, a demonstração do valor adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia e suas controladas. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia ABC S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>Porcentagem de participação</u>	
	2004	2003
Beta S.A.		
Alfa S.A.		

As seguintes empresas controladas [citar nome] foram eliminadas da consolidação por apresentarem efetivas e claras evidências de perda de continuidade e/ou venda em futuro próximo encontra-se devidamente formalizada.

	<u>Porcentagem de participação</u>	
	2004	2003
Omega S.A.		
Gama Ltda.		

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas com controle compartilhado foram consolidadas proporcionalmente em função do percentual de participação. Cada rubrica das demonstrações financeiras foi, portanto, consolidada após a aplicação do percentual de participação. Conseqüentemente, não há destaque para participações de minoritários.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Resultado do exercício</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	2004	2003	2004	2003
Controladora	—	—	—	—
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	—	—	—	—
Consolidado	==	==	==	==

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Caixa e bancos				
Aplicações financeiras (*)	—	—	—	—
	==	==	==	==

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam (*) entre ___% e ___% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras no exterior, remuneradas à taxa média de ___% ao ano mais variação cambial do dólar norte-americano.

(*) Quando relevante, divulgar as taxas médias ponderadas.

5 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Circulante:				
No País				
No exterior				
Empresa controlada				
Serviços a faturar				
Menos:				
Duplicatas descontadas				
Cambiais descontadas				
Provisão para créditos duvidosos	—	—	—	—
	==	==	==	==
Longo prazo:				
No País				
Provisão para devedores duvidosos	—	—	—	—
	==	==	==	==

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Produtos acabados				
Produtos em elaboração				
Matérias-primas				
Materiais auxiliares e de manutenção				
Materiais de embalagens e almoxarifado				
Provisão para ajuste a valor de mercado				
Estoques em poder de terceiros				
Importações em andamento				
	—	—	—	—
	==	==	==	==

7 Outras contas a receber - Longo prazo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Contas a receber por alienação de ativo imobilizado				
Contas a receber com controladora e controladas				
Outros créditos				
	—	—	—	—
	==	==	==	==

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Investimentos

a. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Participações em empresas controladas, coligadas e equiparadas às sociedades coligadas				
Saldo de ágio (deságio) apurado na aquisição de controladas, coligadas e equiparadas às sociedades coligadas				
Ágio (deságio) no aumento de capital de controladas, coligadas e equiparadas às sociedades coligadas, originado de aumento (redução) de participação no capital				
Amortização de ágio				
Participações em outras empresas				
Outros investimentos				
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo				
	—	—	—	—
	==	==	==	==

b. Movimentação dos saldos

	Alfa S.A.	Beta S.A.	Omega S.A.	Gama Ltda.
Saldo em 31 de dezembro de 2003				
- Equivalência patrimonial				
- Juros sobre capital recebidos				
- Ágio				
- Amortização de ágio (deságio)				
- Ganho de variação de percentual de participação				
- Provisão para perdas				
Saldo em 31 de dezembro de 2004	—	—	—	—
	==	==	==	==

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e na mais valia de ativos. A amortização do ágio está sendo registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura que são revisadas anualmente e que não supera o período de dez anos. A amortização do ágio oriundo da mais valia dos ativos está sendo registrada em função do prazo de vida útil daqueles ativos.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Informações das investidas

	<u>Alfa S.A.</u>		<u>Beta S.A.</u>		<u>Omega S.A.</u>		<u>Gama Ltda.</u>		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Capital social												
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)												
- Ordinárias												
- Preferenciais												
- Quotas												
Patrimônio líquido												
Ajustes de prática contábil												
Patrimônio líquido ajustado												
Participação no capital social, no final do exercício - %												
Participação no patrimônio líquido												
Deságio a amortizar												

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Participação em Entidades de Propósito Específico - EPE

Nos termos da Instrução CVM nº. 408, de 18 de agosto de 2004, a Companhia mantém uma EPE que a partir da aplicação obrigatória da referida instrução deverá ser consolidada (ou não) às demonstrações financeiras da Companhia.

As informações relevantes a EPE são dadas a seguir:

- denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pela EPE;
- participação no patrimônio e nos resultados da EPE;
- natureza de seu envolvimento com a EPE e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento;
- montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e a EPE, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos ou serviços da EPE;
- total dos ativos, passivos e patrimônio de cada EPE;
- avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor da EPE; e
- a identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades da EPE.

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2004, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas subsidiárias, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Transações entre partes relacionadas (*)

As transações entre controladora, controladas, coligadas e equiparadas a sociedade coligada foram realizadas em condições normais de mercado.

	Controladas		Coligadas		Equiparada a coligada	Controladora		Consolidado	
	Alfa S.A.	Beta S.A.	Omega S.A.	Gama Ltda.	XYZ Ltda.	2004	2003	2004	2003
Ativo									
Contas a receber de serviços									
Investimentos									
Contas a receber de controladas:									
No Circulante									
No longo prazo (mútuos)									
Outros ativos									
Passivo									
Fornecedores									
Empréstimos e financiamentos									
Juros sobre o capital próprio e dividendos									
Obrigações com a controladora									
Outras obrigações									
Resultado									
Receitas de produtos e serviços									
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados									
Comercialização dos produtos e serviços									
Despesas gerais e administrativas									
Despesas financeiras, líquidas									
Equivalência patrimonial									
Outras despesas e receitas operacionais									

Além das informações no quadro acima, a CVM, por meio da Instrução Normativa nº 247/96, requer as seguintes informações:

- Informações sobre avais e fianças.
- Dividendos propostos ou pagos do mesmo período.
- Base e fundamento adotados para a constituição e amortização do ágio/deságio e montantes não amortizados, mais critérios, taxa de desconto e prazos
- Efeitos no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado decorrentes de investimentos descontinuados.
- Participações recíprocas existentes e providências para eliminação.
- Condições estabelecidas com os acionistas com respeito à influência da administração e distribuição de lucros, evidenciando os números relativos aos casos em que a proporção do poder de voto for diferente da proporção da participação no capital votante.
- Critério adotado na consolidação e as razões pelas quais foi realizada a exclusão de determinada controlada.
- Eventos subsequentes ao encerramento do exercício que tenham ou possam vir a ter efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros consolidados.
- Efeitos nos elementos do patrimônio líquido e resultado consolidado, da aquisição ou venda de sociedade controlada no transcorrer do exercício social, assim como a inserção de controlada no processo de consolidação, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras.

(*) Partes relacionadas incluem clientes, fornecedores e credores nos quais a entidade mantenha operações relevantes que possam caracterizar dependência econômica.

b. Garantias

Companhia apresentava os seguintes

	<u>Garantia</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Alfa S.A.			
Beta S.A.			
Omega S.A.			
Gama Ltda.			

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Imobilizado (**)

	Taxa de depreciação % a.a. (*)	Controladora				Consolidado			
		2004		Líquido	2003 Líquido	2004		Líquido	2003 Líquido
		Custo	Depreciação			Custo	Depreciação		
Edificações	xx								
Edificações - Reavaliação	xx								
Máquinas e equipamentos	xx								
Máquinas e equipamentos - Reavaliação	xx								
Moldes	xx								
Móveis e utensílios	xx								
Veículos	xx								
Equipamentos de computação	xx								
Terrenos									
Obras em andamento									
Peças e materiais de reposição									
Importações em andamento									
Adiantamentos a fornecedores									

(*) A divulgação da taxa média ponderada é requerida quando um item tiver diversas taxas de depreciação.

(**) Conforme requerido pela Deliberação 183/95 as seguintes divulgações devem ser feitas com relação a reavaliação: as bases da reavaliação, o histórico e data, as contas e os valores.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Diferido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Ágio sobre investimentos - Incorporação				
Gastos pré-operacionais	—	—	—	—
Amortização acumulada	—	—	—	—
	==	==	==	==

a. Ágio

No processo de incorporação da investida, o saldo de ágio originalmente registrado na rubrica de investimentos foi transferido para o ativo diferido e continuará a ser amortizado no prazo e extensão das projeções de rentabilidade que o determinou.

b. Gastos pré-operacionais

Os gastos pré-operacionais, que incluem remuneração dos funcionários, treinamento e aluguel de equipamentos, foram diferidos na fase de construção da nova unidade industrial localizada no [inserir a localidade] até o momento em que esta passou a operar normalmente. Esses gastos são amortizados no prazo de até cinco anos.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Financiamentos e empréstimos

(**)

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			2004	2003	2004	2003
(*) Moeda nacional:						
FINAME						
Empréstimos bancários						
(*) Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de						
câmbio de Pré pagamento de						
exportação (Performance)						
Financiamento de US\$ _____						
			—	—	—	—
Parcela a amortizar a curto prazo						
classificada no passivo circulante						
			—	—	—	—
Exigível a longo prazo						
			==	==	==	==

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
2005				
2006				
2007				
2008				
2009 até 2014			—	—
			==	==

(*) Os empréstimos agregados por natureza que possuírem taxas de juros diferenciadas devem ser divulgados com as taxas médias ponderadas.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ _____ (R\$ _____ em 2003); notas promissórias no valor de R\$ _____ (R\$ _____ em 2003) na controladora; e notas promissórias no valor de R\$ _____ (R\$ _____ em 2003) no consolidado.

Durante o exercício a controlada Alfa S.A. transferiu exportações para companhia no valor de R\$ _____ que simultaneamente foram exportados no valor de R\$ _____. O efeito líquido entre as exportações da companhia e os produtos transferidos/adquiridos da controlada no valor de R\$ _____, por representar o custo deste financiamento, está demonstrado como uma despesa financeira.

(**) Cláusulas restritivas e de manutenção de índices financeiros previstas nos contratos devem ser divulgadas.

13 Debêntures

Conforme escritura de re-ratificação de __ de _____ de 2004, as debêntures serão resgatadas à razão de __% ao mês, de maio a setembro de 2004, e o saldo de __% em __ de _____ de 2004. Em garantia às debêntures emitidas a Companhia possui hipoteca em 1º grau de sua unidade industrial. Conforme repactuação em __ de _____ de 2004, as debêntures terão juros fixos de __% a.a., e o valor do prêmio (se houver) será calculado pela taxa média anual publicada pela ANBID mais __% a.a. ou IGP-M/FGV mais __% a.a., a que for maior.

14 Provisão para contingências

A Companhia e suas coligadas e controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Cíveis (detalhar)				
Trabalhistas (detalhar por natureza)				
Tributárias (detalhar por natureza)				
- Federal				
- Estadual				
- Municipal				
Outras (detalhar por natureza)	—	—	—	—
	==	==	==	==

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias e cíveis no montante estimado de R\$ _____. Em função do estágio em que se encontram, o desfecho final dessas ações não pôde ser determinado no momento e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações financeiras.

A Companhia possui, ainda, processo envolvendo riscos ambientais cujo valor não pôde ser determinado com segurança em 31 de dezembro de 2004 e, portanto, não pôde ser consignado nas demonstrações financeiras. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de ocorrência dessas demandas é possível, mas não provável.

15 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia mantém um plano de benefício definido de aposentadoria para seus funcionários.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A posição do passivo (ativo) atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2004</u>	
	Controladora	Consolidado
Passivo atuarial		
Valor presente da obrigação atuarial		
Valor justo dos ativos do plano	—	—
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos		
Custo do serviço passado não reconhecido		
Passivo inicial na adoção da NPC 26 a amortizar	—	—
Passivo líquido no balanço patrimonial	==	==
Valores no balanço patrimonial:		
Passivo		
Ativo	—	—
Passivo líquido no balanço patrimonial	==	==
A composição do passivo atuarial é dada conforme segue:		
Custo do serviço acumulado		
Juros sobre a obrigação atuarial		
Rendimento esperado sobre os ativos do plano		
Perdas (ganhos) atuariais líquidos reconhecidos no ano		
Custo do serviço passado		
Perdas (ganhos) sobre reduções e compensações	—	—
Total	==	==
Rendimento efetivo sobre os ativos do plano	==	==

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A movimentação no passivo líquido reconhecido no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

Passivo líquido no início do exercício		
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado/patrimônio líquido		
Contribuições pagas		
Diferenças de câmbio sobre planos no exterior		
Passivos adquiridos na aquisição de negócios	_____	_____
Passivo líquido no final do exercício	=====	=====

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

%

Taxa de desconto em 31 de dezembro
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano em 31 de dezembro
Aumentos salariais futuros
Aumentos futuros de benefícios
Parcela de funcionários optando por aposentadoria precoce
Aumento anual nos custos de assistência à saúde
Alterações futuras nos benefícios de saúde do governo

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2003, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão preliminar da administração.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Ativo circulante:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	=====	=====	=====	=====
Provisão para contingências	=====	=====	=====	=====
Realizável a longo prazo:				
Prejuízos fiscais a compensar	=====	=====	=====	=====
Base negativa de contribuição social	=====	=====	=====	=====
Provisão para contingências	=====	=====	=====	=====
Exigível a longo prazo:				
Lucro não realizado em transações com controladas	=====	=====	=====	=====
Reserva de reavaliação	=====	=====	=====	=====

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(A movimentação do IR Diferido deve ser apresentada quando requerida por outros órgãos reguladores que não a CVM)

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

2004	
2005	
2006	
2007	
2008	
2009 (*)	_____ -
	===== -

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

(Explicar a natureza, o fundamento e a expectativa de prazo para a realização de cada ativo e obrigações fiscais diferidas)

(Demonstrar os efeitos no ativo, passivo, resultado e patrimônio líquido decorrentes dos ajustes por alteração de alíquotas ou por mudança na expectativa de realização ou liquidação dos ativos ou passivos diferidos)

(Demonstrar a natureza e montante de ativos cuja base fiscal seja inferior a seu valor contábil)

() A partir do quinto ano as parcelas devem ser agrupadas em períodos máximos de 3 (três) anos*

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	=====	=====	=====	=====
Alíquota fiscal combinada				
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada				
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis				
Exclusões permanentes: Receitas isentas de impostos				
Outros itens: Efeito das mudanças de alíquota sobre tributos diferidos	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	=====	=====	=====	=====
Alíquota efetiva	=====	=====	=====	=====

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme AGO/E realizada(s) em ___ de _____ de 2004, é de _____ ações, sendo _____ ações ordinárias e _____ ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2004, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por _____ (_____ em 2003) ações nominativas, sendo _____ (_____ em 2003) ordinárias e _____ (_____ em 2003) preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva estatutária*

[Descrever as bases definidas pelo estatuto]

- *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das subsidiárias e coligadas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no exigível a longo prazo.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

- *Reserva de retenção de lucros*

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, [descrever a justificativa para a retenção de lucros proposta no orçamento previamente aprovado na assembléia geral].

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

[Descrever outras reservas, caso aplicável]

c. Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Lucro líquido do exercício

(-) Reserva legal

(-) Reserva de lucros a realizar

(+) Realização da reserva de lucros a realizar

(+) Reversão de reservas

(+/-) Ajustes de exercícios anteriores

(+) Realização líquida da reserva de reavaliação

Base de cálculo

Dividendos propostos 25%

(-) Dividendos antecipados

Dividendos a pagar

=====

=====

d. Ajustes de exercícios anteriores

[Descrever a natureza dos ajustes, se aplicável]

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ _____ (R\$ _____ em 2003), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ _____ (R\$ _____ em 2003), aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

19 Resultado não operacional

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Venda de sucata				
Lucro (prejuízo) na venda de ativo imobilizado				
Lucro (prejuízo) na venda de investimentos				
Ganho (perda) por variação de percentual de participação em controladas e equiparadas				
	—	—	—	—
	==	==	==	==

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Plano de opção de compra de ações

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em ____/____/____, aprovou o plano de opção de outorga de compra de ações preferenciais para administradores e empregados da Companhia.

O preço mínimo de cada lote deve ser de ____% da média ponderada das operações com as ações preferenciais - [indicar o período - quinzena/mês] da outorga da opção. O percentual pode variar em função do beneficiário ou da série.

A aquisição do direito ao exercício da opção dar-se-á da seguinte forma e nos seguintes prazos:

[descrever as características constantes no plano aprovado na AGE]

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

As informações relativas ao plano de opções de compra de ações estão resumidas a seguir:

Ações preferenciais

Série I – [inserir a data por extenso]

Série II - [inserir a data por extenso]

Série III - [inserir a data por extenso]

Opções concedidas

Opções não concedidas (i)

Volume global - Objeto do plano

Opções exercidas

Série I - [inserir a data por extenso] (ii)

Volume atual do plano

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

21 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2004 estão identificados a seguir:

Descrição	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades		
Aplicações financeiras		
Mútuos a receber		
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
Tributos a recuperar		

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Descrição	Saldo contábil	Valor de mercado
Investimentos:		
Avaliados ao custo:		
Com cotação em bolsa		
Sem cotação em bolsa		
Avaliados pelo MEP:		
Com cotação em bolsa:		
Preferenciais		
Ordinárias		
Sem cotação em bolsa		
Empréstimos e financiamentos:		
Em moeda nacional		
Em moeda estrangeira		
Tributos diferidos		

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

a. Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontados às taxas médias de aplicação disponíveis.

b. Mútuos a receber/pagar

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se tratam de operações com controladas e coligadas.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Tributos a recuperar/diferidos

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

d. Investimentos

Os valores de mercado para as participações societárias foram apurados com base na última cotação das ações das empresas ocorrida na BOVESPA. Para as ações ordinárias, sem cotações de mercado, foi adotado o valor patrimonial contábil.

Os valores de mercado para os demais investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

e. Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

Os valores de mercado para o financiamento de BNDES/FINAME são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

f. Derivativos

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de *swap*, todas registradas na BM&F e envolvendo taxas prefixadas. Os contratos futuros de dólar da BM&F são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* de taxas de financiamentos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além do que já foi registrado nas demonstrações financeiras.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

g. Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia e de suas subsidiárias estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ _____ mil (2003 - R\$ _____ mil) representativos de ____% do saldo de contas a receber em aberto (2003 - ____%), para fazer face ao risco de crédito (consolidado - R\$ _____ mil e R\$ _____ mil, respectivamente), representativos de ____% e ____%, respectivamente, do saldo de contas a receber em aberto.

d. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 2004 com a variação de ____%.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo:

	2004	2003
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora		
Consolidado		
B. Ativos em dólares norte-americanos		
Controladora		
Consolidado		
C. Operações financeiras de "Swap"		
Controladora		
Consolidado		
D. Déficit apurado (A-B-C)		
Controladora		
Consolidado		

As operações financeiras com derivativos [identificar o tipo] realizadas ao longo do exercício podem ser sumarizadas como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Montante - US\$ mil				
Saldo em disponibilidades no ativo circulante				
Saldo em outras contas a pagar no passivo circulante				
(Despesas) Receitas financeiras, líquidas				

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Risco de preço

Considerando que as exportações são equivalentes a ___% da receita da controladora prevista para 2005 e de ___% das suas subsidiárias, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. Este risco poderá ser, em grande parte, minimizado pelo volume das importações do Grupo _____ previstas para o próximo ano, conforme demonstrado anteriormente.

f. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, compra e venda de contratos de opções e contratos de câmbio a termo como *hedge*, tem por objetivo minimizar os riscos em operações, financiamentos e investimentos com moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Os contratos futuros e contratos de opções são usados pela Companhia como *hedge* para anular o risco de flutuação de preço sobre os compromissos de compra de insumos. Os contratos de *hedge* são atrelados à variação do preço do estoque e qualquer ganho ou perda resultantes das mudanças de mercado são substancialmente compensados por ganhos ou perdas no estoque com *hedge*. Os ganhos ou perdas apurados em contratos futuros e contratos de opções são contabilizados no resultado do exercício.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

22 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2004	2003
Estoques e Almoarifados	Incêndio, furto		
Prédios e conteúdos (Próprios)	Incêndio		
Prédios e conteúdos (Terceiros)	Incêndio		
Veículos	Colisão, responsabilidade civil		
Responsabilidade Civil			
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado		
Acidentes pessoais	Danos pessoais	—	—
		==	==

23 Avais, fianças e garantias

A Companhia prestou garantias às suas controladas e coligadas, cujos montantes em 31 de dezembro de 2004 eram de R\$ _____ para as controladas e R\$ _____ para as coligadas.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2004, operações de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ _____ (R\$ _____ em 2003), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

24 Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária de veículos, máquinas e equipamentos de computação, com opção de compra mediante contratos de arrendamento mercantil. A posição desses contratos em 31 de dezembro de 2004 é a seguinte:

Bens	Saldo dos valores contratados	Encargos	Prazo remanescente em meses	Opção de compra/valor residual
A Companhia mantém controle dos bens arrendados, cujo montante, caso fossem capitalizados, apresentaria os seguintes saldos:				
Custo corrigido				
Depreciação acumulada corrigida				—
Valor residual				==

25 Prejuízos fiscais a compensar

[Nota aplicável nas situações em que a Companhia não contabiliza o crédito fiscal sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, conforme Nota Explicativa nº 16].

Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

R\$

- a. Prejuízos fiscais apurados até o exercício de 2004
- b. Base negativa de contribuição social

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Se a Companhia possui liminar para compensação de 100% dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, deverá ser incluída a seguinte redação:

A Companhia está contestando judicialmente o limite de compensação de 30% dos lucros tributáveis anuais com os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e obteve provisoriamente em ___ de _____ de _____, medida cautelar para a compensação de 100% do saldo. A Companhia está constituindo provisão no passivo da parcela excedente aos 30% legais para fazer face a possível cassação de liminar ou desfecho desfavorável do processo, conforme detalhado na nota explicativa 14- Contingências.

26 Segmento de negócio [informação suplementar opcional]

As informações por segmentos são apresentadas em relação aos negócios da Companhia que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

As operações realizadas entre os segmentos de negócios apresentados foram baseadas em condições equivalentes ao mercado.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens que não foram alocados aos segmentos compreendem principalmente ativos e passivos não relacionados diretamente a um segmento (aplicações financeiras, empréstimos, ativos corporativos) e as correspondentes receitas e despesas geradas por aqueles itens.

Segmento 1: prover uma descrição das características de cada segmento, tais como transporte marítimo de suprimentos para plataformas petrolíferas e prestação de serviços portuários;

Segmento 2: idem

Segmento 3: idem

Segmentos geográficos

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

[Descrever as características de cada segmento geográfico]

Na apresentação das informações por segmentos geográficos, as receitas por segmento são baseadas na localização geográfica dos clientes. Os ativos dos segmentos são baseados na localização geográfica dos ativos.

Informações por segmentos de negócios

	Segmento 1	Segmento 2	Segmento 3	Total
Venda de produtos				
Prestação de serviços				
Deduções de vendas				
Vendas líquidas	_____	_____	_____	_____
Custo do produtos vendidos e dos serviços prestados				
Custo dos serviços prestados				
Lucro bruto				
Participações de minoritários				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício				
Ativo imobilizado por segmento				
31 de dezembro de 2003				
31 de dezembro de 2004				

Informações por segmentos geográficos

	Região 1	Região 2	Região 3	Total
Vendas Líquidas				
Ativo imobilizado por região				
31 de dezembro de 2003				
31 de dezembro de 2004				

Companhia ABC S.A.

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

27 Evento subsequente

Foi aprovada em AGE, datada de [inserir a data por extenso], emissão privada de até _____ debêntures não conversíveis em ações, de forma nominativa escritural, de valor nominal de R\$_____ cada. O lançamento de debêntures será feito em número de séries indeterminadas, no decorrer de meses sucessivos, sendo cada série emitida em um mês. O prazo de vencimento de cada série será de 30 meses, contados da data de subscrição da respectiva série, com carência de 6 meses.

Para esta operação farão jus a juros remuneratórios, equivalentes a 100% da taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia, denominada taxa DI “*Over extragroup*”, capitalizada de sobretaxa de 1% ao ano.

A primeira série foi de _____ debêntures, totalizando R\$_____, ocorrida em __/__/__.

* * *

Composição do Conselho de Administração
(Nomes e cargos)

Composição da Diretoria
(Nomes e cargos)

Nome do contador
CRC